

Abílio propõe mexer no juro

São Paulo — “É preciso uma profunda renegociação dos juros da dívida externa brasileira.” Estas palavras, do empresário Abílio Diniz, vice-presidente do Grupo Pão de Açúcar e membro do CMN, advertem para a necessidade do Brasil negociar em uma posição mais firme com os banqueiros credores e não acreditar que um acordo com o FMI seja o final do processo de negociação.

Para ele, os banqueiros pouco se preocupam com o principal da dívida. A maior preocupação são os juros e, por isso, a negociação brasileira mais firme seria feita em cima dos juros.